

RACISMO E EDUCAÇÃO: UMA QUESTÃO A SER DISCUTIDA

Autores: JOSIANE MENDES GONÇALVES, DAIANE MENDES GONÇALVES, SAULO JACKSON DE ARAUJO BRITO, VANDERLEI FRANCISCO DA SILVA

Introdução

O racismo é um tipo de preconceito étnico, uma ideia preconcebida e pejorativa a respeito de uma etnia ou um grupo social. Ainda hoje o racismo é uma questão de grande embate em nossa sociedade, apesar da diversidade da população não se mostra evidente, mas ocorre sutilmente em decorrência de estar enraizado na nossa sociedade desde os tempos da escravidão.

Segundo Munanga; Gomes (2005) “o racismo é um comportamento, uma ação resultante de aversão, por vezes do ódio, em relação a pessoa que possui um percentual racial observável por meios de sinais tais como: cor da pele, cabelo e etc.”. Deste modo, indica um comportamento hostil, ou seja, que se posiciona contra algo ou alguém, considerando o outro como sendo inferior.

Este trabalho tem como objetivo conscientizar os alunos e possibilitá-los a reconhecer a diversidade étnica, racial e cultural da sociedade brasileira, possibilitando uma reflexão ampla e permitindo maior interação dentro do contexto escolar para a desconstrução do racismo, preconceito e discriminação, pois com base na Lei 10639/2003 percebe-se as seguintes orientações:

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

§ 3º (VETADO)"

"Art. 79-A. (VETADO)"

Art. 79-B. O calendário escolar incluirá o dia 20 de novembro como ‘Dia Nacional da Consciência Negra’.

Assim, este trabalho se justifica em agregar conhecimento sobre o racismo e fazer com que os alunos se envolvam e se conscientizem sobre algo que está tão enraizado em nosso cotidiano e que tal prática deve ser banida e que seja valorizada a diversidade cultural para que tenhamos uma sociedade mais justa e igualitária.

Material e método

A metodologia empregada na pesquisa constitui na análise crítica do autor Munanga (2005) que discute sobre o racismo na escola e a Lei 10639/2003. No intuito de melhor compreender como o racismo acontece e como pode ser eliminado das práticas que envolvem o ambiente escolar.



Resultados e Discussão

Vivenciando a realidade escolar através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) sob o projeto “Precisamos falar sobre racismo”, notamos o quanto é necessário e imprescindível a atuação da Instituição no que consta ao processo de luta pela superação do racismo na sociedade brasileira. Ao fazermos abordagens sobre conceito de racismo, preconceito, discriminação e injúria racial aos alunos e instigá-los sobre a existência de tais conceitos no ambiente escolar e na sociedade como um todo, percebemos que eles já trazem uma certa consciência de que o racismo existe. Utilizamos como recursos textos, vídeos, depoimentos em que abordam a questão do racismo, não só no ambiente escolar, mas também na sociedade.

A Lei nº 10639/2003 pode ser entendida como uma medida de ação afirmativa, visando ações políticas, projetos e práticas públicas e privadas objetivando a superação de desigualdades que atingem determinados grupos sociais, especialmente os negros em questão. Nesse contexto, se percebe a importância de capacitar o professor diante desse assunto para que busquem um posicionamento para melhor compreensão sobre o que é racismo e seus desdobramentos para que se pense em estratégias de combate, e que assim faça parte do processo de formação dos educadores.

Alguns dentre nós não receberam na sua educação e formação de cidadãos, de professores e educadores o necessário preparo para lidar com o desafio que a problemática da convivência com a diversidade e as manifestações de discriminação dela resultadas colocam quotidianamente na nossa vida profissional. Essa falta de preparo, que devemos considerar como reflexo do nosso mito de democracia racial, compromete sem dúvida, o objetivo fundamental da nossa missão no processo de formação dos futuros cidadãos responsáveis de amanhã. (MUNANGA, 2005, p. 15)

Dessa maneira é preciso que a escola também se comprometa a trabalhar em relação as questões étnicas, de forma que o ambiente escolar seja um espaço em que diante das diversidades culturais sejam valorizadas todas as culturas para que o respeito a singularidade do próximo torne a sociedade um conjunto mais homogêneo e igualitário tanto nos direitos quanto nos deveres.

Considerações finais

Sendo assim, percebemos que a superação do racismo ainda presente em nossa sociedade é uma necessidade moral e uma tarefa política de primeira grandeza. E a educação pode ser um espaço decisivo para que se discuta mais sobre a história e a cultura africana e afro-brasileiras, ajudando deste modo a superar opiniões preconceituosas sobre os negros, a África, a denunciar o racismo e a discriminação racial, para que possamos chegar a uma sociedade ideal, onde todos são iguais perante a lei, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Concluimos, pois, este trabalho sendo produtivo na medida em que os conceitos trabalhados possibilitaram aos alunos maior conhecimento e conscientização sobre a educação como sendo essencial para a reflexão em relação as contribuições dos diversos grupos étnicos para a formação da nação e cultura brasileira e que acima de tudo promova o respeito as diversidades culturais, que ajude a fortalecer o ideal da igualdade de oportunidades.

Referências

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:



BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Disponível em:

MUNANGA, Kabengele (Org.) **Superando o racismo na escola.** 2ª edição revisada/[Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **O negro no Brasil de hoje.** São Paulo: Global, 2006.